

China defende suas relações com a América Latina



Havana, 8 de março (RHC).- A China destacou suas relações de amizade e colaboração mútua com a América Latina e o Caribe, e reiterou que não tem interesse em rivalizar com os EUA ou substituí-lo como parceiro nesta região.

Em declarações aos jornalistas em Pequim, o chanceler Wang Yi falou que os laços entre ambas as partes se incrementaram porque levam em conta as necessidades locais, os benefícios para os povos e o desenvolvimento estável de suas economias. E advertiu que a China não almeja suplantar os EUA na região nem como líder mundial.

O chanceler exortou o governo norte-americano a focar nos aspectos positivos do intercâmbio bilateral e a evitar mais atritos comerciais. Porém, garantiu que a China responderá da forma apropriada e justificável caso se agravar o litígio.

Por sua vez, o comissário europeu de Assuntos Econômicos e Financeiros, Pier Moscovici, anunciou que a União Europeia está estudando retaliações se o presidente dos EUA, Donald Trump, levar adiante seus planos de impor tarifas de importação ao aço e alumínio. Disse que seriam aplicadas taxas semelhantes à entrada de produtos norte-americanos no bloco regional.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/156949-china-defende-suas-relacoes-com-a-america-latina>



Radio Habana Cuba